



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA  
CÂMARA DE VEREADORES

*Ata Nº 006/1993*

|                                    |
|------------------------------------|
| Em <u>12/07/93</u>                 |
| Presidente <u>[assinatura]</u>     |
| 1.º Secretário <u>[assinatura]</u> |
| 2.º Secretário <u>[assinatura]</u> |

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA  
=====

ATA Nº 006/1993

1 - Aos dois dias do mês de julho de mil, novecentos e noventa e três,  
2 - na Av. Arthur Oscar, 1509, a Câmara Municipal de Vereadores reali-  
3 - zou a sua 6ª Reunião Plenária Extraordinária da 8ª Legislatura de  
4 - Serafina Corrêa, a 32ª do Período Legislativo de 1993/1996, por con-  
5 - vocação do Sr. Presidente, Ver. Nestor Magon, com a finalidade de  
6 - deliberar sobre os projetos de Lei nº 41/93 e 39/93, do Executivo,  
7 - e sobre o Projeto de Decreto-Legislativo nº 05/93. Compareceram os  
8 - Vereadores Francisco Crema, Osmar Vallar, Francisco Mezzomo e Hen-  
9 - ri Perin, da bancada do PFL; José Meneguzzi, Lídio Oldoni e Pedro  
10 - Fozza, da bancada do PMDB; Arnaldo Luiz Pacassa, do PPR e, Nestor  
11 - Magon, do PTB. Secretariados pelo Ver. Pacassa, os trabalhos foram  
12 - coordenados pelo Sr. Presidente, e iniciados com a fórmula regimen  
13 - tal da invocação da proteção de Deus. A Ordem do Dia foi a que se-  
14 - gue: - Leitura da Ata nº 005/93, da Sessão Extraordinária do dia//  
15 - 30 de junho de 1993, a qual foi aprovada sem restrições. - Projeto  
16 - de Lei nº 41/93, que "AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO SUPLEMENTAR /  
17 - NO VALOR DE CR\$ 500.000.000,00 E DÁ RECURSOS". O Sr. Presidente pe-  
18 - diu ao Plenário e teve consentimento de submeter o projeto à apre-  
19 - ciação e votação, em face da urgência dos recursos solicitados. A-  
pós discussão, foi aprovado por unanimidade. - Projeto de Decreto-Legis-  
21 - lativo nº 005/93 que "AUTORIZA O PODER LEGISLATIVO A REAJUSTAR OS  
22 - VENCIMENTOS DOS FUNCIONÁRIOS E DOS CARGOS EM COMISSÃO DA CÂMARA MU-  
23 - NICIPAL DE VEREADORES." Lido e posto em discussão, foi aprovado por  
24 - unanimidade. - Foram postos os pedidos de vistas dos projetos de  
25 - Lei nº 31/93, pelo Ver. Meneguzzi; nº 34/93, pelo Ver. Pacassa e  
26 - nº 36/93, pelo Ver. Fozza. - Projeto de Lei nº 39/93 que "ALTERA A  
27 - CLASSIFICAÇÃO RELATIVA AOS PADRÕES CONSTANTES NA LEI MUNICIPAL Nº  
28 - 1148/92, DOS CARGOS/FUNÇÕES/EMPREGOS E ESTABELECE NOVOS VALORES PA-  
29 - RA OS RESPECTIVOS ESTIPÊNDIOS/SALÁRIOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".//  
30 - Deste projeto foi lido o original encaminhado pelo Executivo e, an-  
31 - tes de ser posto em discussão, a bancada da oposição apresentou//  
32 - Emenda, conservando as alterações sugeridas nos padrões ~~nos padrões~~  
33 - inferiores e reduzindo para 16 padrões os 18 propostos e, consequen-  
34 - temente, os respectivos salários. Na exposição individual, o Ver. 7  
35 - Mezzomo concordou com a Emenda no que se refere aos padrões iniciais  
36 - mas, discordou quanto à redução de padrões e aos vencimentos relati-  
37 - vos aos mesmos. O Ver. Perin achou que com os vencimentos propostos  
pela Emenda, vai baixar muito o nível de saúde em Serafina Corrêa, pois,  
39 - dificulta a vinda de mais médicos. O Sr. Presidente interferiu, co-  
40 - locando que o projeto é legal, constitucional. Sugeriu que o Execu-  
41 - tivo encaminhe projeto com 100% de reajuste, que proporcionam um au-  
42 - mento desejado pelos ocupantes dos cargos de padrões mais altos e,  
43 - também, dos níveis intermediários e menores. Falou que, pelo propos-  
44 - to, ficava, favorecidos uns e outros, prejudicados. O Ver. Crema in-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA  
CÂMARA DE VEREADORES

45- terveio afirmando que os vencimentos dos médicos, pela sua responsa-  
46- bilidade, estão muito baixos se comparados com os honorários dos co-  
47- legas da região. O Ver. Perin reafirmou que o valor proposto era mui-  
48- to baixo e que, se em Serafina Corrêa a saúde cairá num cáos, os Vere-  
49- adores seriam responsáveis.. O Ver. Mezzomo reforçou a dificuldade de  
50- se conseguir médicos para Serafina Corrêa se não forem bem pagos. O  
51- Sr. Presidente indicou que uma solução será no aumento de fichas e dos  
52- vencimentos para atendimento do povo. O Ver. Fozza opinou que a clas-  
53- se médica podia ser paga por contrato de prestação de serviços, como  
54- ocorreu na administração passada, quando o povo era servido e os mé-  
55- dicos estavam satisfeitos. O Ver. Meneguzzi falou que fez parte de u-  
56- ma comissão de Vereadores que sentou com o Sr. Prefeito para uma avã-  
57- liação do projeto e com o intuito de chegar-se a um denominador co-  
58- mum. Em sua opinião, propunha um reajuste de 75% para todos, repre-  
59- sentando vencimentos de aceite geral. O Sr. Prefeito teria proposto  
60- 45% de reajuste e, em seguida, retirou a proposta, demonstrando que  
61- não estava aí para negociação. Expresou que os servidores de todos /  
62- os padrões desejavam o mesmo índice de reajuste, pois, as necessida-  
63- des são iguais. Propôs que cada Vereador desconte CR\$ 5.000.000,00  
64- da sua remuneração em favor da vinda de mais um médico, para melhorar  
65- a saúde. Disse que concordava que um médico está ganhando pouco e que  
66- o Poder Executivo deveria diminuir o quadro que contratou através das  
67- empresas prestadoras de serviços, que são muito bem pagas. O Ver. Oldo  
68- ni afirmou que todos os padrões estão defasados e sugeriu que o Exe-  
69- cutivo dê reajustes reais para todos, mesmo que seja uma reposição par-  
70- celada. O Ver. Pacassa lembrou as modificações introduzidas pela Emen-  
71- da. Concordou que a classe médica ganha pouco e que participou da co-  
72- missão de Vereadores que esteve com o Prefeito e que sugeriu um reajus-  
73- te de 51%, depois da proposta de 45% do Sr. Prefeito. Propôs. também,  
74- que se pagasse mais aos médicos através de contrato de prestação de  
75- serviços ou aumentando a carga horária e os respectivos e proporcionais  
76- honorários. Pediu uma melhora salarial para todos, buscando soluções  
77- alternativas, como convênio com a Clínica Médica de Serafina Corrêa.  
78- O Sr. Presidente apresentou uma tabela de vençimentos com o reajuste  
79- de 100% e demonstrou que os valores eram os desejados pelos ocupan-  
80- tes dos cargos, sem impacto no erário. O Ver. Crema recordou que com  
81- o reajuste de 45% o básico ficava aquém do legal. Com 75% não have-  
82- ria recursos. O Ver. Perin lembrou que o médico tinha uma faculdade, que  
83- tem compromissos maiores que os do professor, embora este também mereça  
84- ganhar mais. O Ver. Mezzomo participou dizendo que deviam referir-se  
também aos Secretários Municipais que prestam o seu trabalho diário, com  
86- muita responsabilidade e estão recebendo pouco. Defendeu um salário  
87- maior para todos. O Ver. Pacassa interveio reafirmando que propunha  
51% e que estava contra a concessão de abonos. Nesta altura do desenvol-  
89- vimento, a convite do Sr. Presidente, chegou ao recinto das tribunas  
90- da Câmara o Ex-Prefeito Luiz Antonio Grechi Gheller, que manifestou  
91- a sua opinião a respeito do assunto. Retomando a palavra, o Ver. Mene-  
92- guzzi colocou que os médicos, se vivessem com o salário da Prefeitura,  
93- realmente é muito pouco e acrescentou que as outras classes vivem só



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA  
CÂMARA DE VEREADORES

94- só do vencimento, dedicando todo o seu tempo. Lembrou que o atual  
95- Prefeito, pela sua experiência, deveria achar as soluções como pro  
96- meteu. O Ver. Pacassa informou sua opinião ao Plenário de que tomou  
97- conhecimento junto ao Executivo de que não era possível contratar  
98- por prestação de serviços e sugeriu que usasse uma das empresas /  
99- prestadoras de serviços para admitir médicos. O Ver. mezzomo lem-  
100- lembrou que o atual Secretário da Saúde é médico e ganha um só sa-  
101- lário da Prefeitura. O Ver Vallar comunicou que tinha conversado  
102- com a Dr<sup>a</sup> Teresinha e que a mesma disse estar com vencimentos mui-  
103- to defasados em relação ao mês de dezembro. O Ver. Crema manifes-  
104- tou-se contra a Emenda nos seus padrões 15 e 16, sendo seguido pe-  
105- los pares do seu Partido. O Sr. Presidente fez uma reflexão sobre  
106- o dilema de aprovar ou rejeitar o projeto original: cometer-se-ia  
107- uma grande injustiça, uma discriminação com os servidores municipais  
108- ou deixar-se-ia os mesmos sem nenhum reajuste para junho e, por /  
109- isto, defendia a Emenda, pois, o projeto original apresentava rea-  
110- justes com índices variáveis entre 8% e 110%. Posto em votação, hou-  
111- ve aprovação com Emenda por maioria absoluta, sendo votos vencidos  
112- os dos edis do PFL. Esgotada a pauta, o Sr. Presidente encerrou a  
113- sessão na forma regimental, invocando a proteção de Deus. E, de  
114- que, para constar, foi determinada a lavratura da presente Ata que  
115- vai assinada pelo Presidente e pelo Secretário da Mesa Diretora.

VER. NESTOR MAGON  
Presidente.

VER. ARNALDO LUIZ PACASSA  
1º Secretário.